

VESTIBULAR FGV 2009

Redação

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
DE SÃO PAULO

Graduação em Administração
Módulo Discursivo - 07/12/08



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Instruções

Leia com atenção:

- Confira se o seu nome e RG estão corretos.
- A prova poderá ser escrita a lápis.
- Não haverá substituição do Caderno de Questões.
- O candidato é responsável pela devolução deste caderno de questões ao fiscal de sala até o término do horário permitido; após esse limite, a prova será anulada.
- A duração total do Módulo Discursivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de duas horas após o seu início.

Instruções

A banca aceitará qualquer posicionamento ideológico. No caso específico dos textos, portanto, o candidato pode concordar com os autores ou discordar deles.

Evite **fazer rascunho**, para ganhar tempo.

A redação pode ser escrita a lápis.

Escreva com **letra bem legível**.

Não ultrapasse o número disponível de linhas.

Para avaliar a redação, serão considerados, principalmente:

- O conhecimento de fatos necessários ao desenvolvimento do texto; por exemplo, de História, de Geografia e da realidade atual.
- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão, a coesão e a coerência.
- A capacidade de argumentar.

TEXTO 1

“As empresas não são cidadãs. São pilhas de contratos. O objetivo das empresas é participar do jogo econômico com o máximo de agressividade e eficácia. É fácil compreender por que as grandes empresas abraçaram a causa da responsabilidade social com tanto interesse, pois as iniciativas nessa área não só projetam boa imagem perante a imprensa, mas também tranquilizam o público. As declarações de compromisso da empresa com as virtudes sociais também podem impedir ou retardar a intervenção do governo em área de interesse público (...). O compromisso reconfortante com a responsabilidade social pode desviar a atenção do público da necessidade de leis ou de regulamentos mais rigorosos ou convencer o público de que, na verdade, não há problema.”

Robert B. Reich. *Supercapitalismo*. São Paulo: Campus, 2008.

TEXTO 2

Em janeiro de 1999, o ex-Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, apresentou o Pacto Global (Global Compact), durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, que ficou conhecido como uma iniciativa para promover a responsabilidade social das empresas, já que seu objetivo era mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e desenvolvimento.

Em julho de 2007, o atual Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, em seu discurso na Conferência do Pacto Global — maior encontro de lideranças empresariais promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) —, realizada em Genebra, na Suíça, reforçou esse pacto declarando:

“O pacto global é hoje a maior iniciativa de cidadania corporativa do mundo. Cada vez mais as corporações estão abraçando o pacto global não porque isso é bom para as suas relações públicas ou porque elas devam pagar um preço pelos seus erros. Elas estão fazendo isso porque, no nosso mundo interdependente, os líderes de negócios não podem ser sustentáveis sem mostrar liderança em questões ambientais e sociais (...). Vivemos um tempo no qual os objetivos e prioridades da comunidade internacional e do mundo dos negócios estão mais alinhados do que nunca, ambos acreditando na solução coletiva, compartilhando objetivos e entendendo que, em nosso mundo globalizado, muitos desafios estão interligados e são muito complexos para serem enfrentados por um único setor”.

Adaptado de Centro de Notícias das Nações Unidas – (United Nations News Centre)
http://www.un.org/apps/news/infocus/sgspeeches/search_full.asp?statID=97. Acesso em 24/10/2008.
